

Pesquisa de Estoques

número 2 julho/dezembro 2018

ISSN 1519-8642

parte 1
Brasil

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística -IBGE

Presidente da República
Jair Messias Bolsonaro

Ministro da Economia
Paulo Roberto Nunes Guedes

Secretário Especial de Fazenda
Waldery Rodrigues Junior

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente
Susana Cordeiro Guerra

Diretor Executivo
Fernando José de Araujo Abrantes

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Eduardo Luiz Gonçalves Rios Neto

Diretoria de Geociências
João Bosco de Azevedo

Diretoria de Informática
David Wu Tai

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
Marise Maria Ferreira (em exercício)

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Maysa Sacramento de Magalhães

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Agropecuária
Octavio Costa de Oliveira

Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE

Pesquisa de Estoques

número 2 julho/dezembro 2018

parte 1
Brasil

SUMÁRIO

Apresentação.....	VI
Notas técnicas	
Características básicas da pesquisa	VII
Divulgação dos resultados	IX
Comentários.....	X
Tabelas de Resultados	
1 - Unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e capacidade útil dos armazéns e dos silos, segundo os tipos de propriedade da empresa.....	1
2 - Unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e capacidade útil dos armazéns e dos silos, segundo os tipos de atividade do estabelecimento.....	1
3 - Armazéns convencionais, estruturais e infláveis com indicação do número de estabelecimentos e capacidade útil, segundo os grupos de capacidade útil.....	2
4 - Armazéns e silos para produtos a granel, com indicação do número de informantes e capacidade útil, segundo os grupos de capacidade útil.....	2
5 - Número de municípios, de informantes e estoque declarado em 31/12/2018, segundo os produtos.....	3
6 - Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/2018, segundo os tipos de propriedade da empresa.....	4
7 - Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/2018, segundo os tipos de atividade do estabelecimento.....	6
8 - Estabelecimentos, por tipos de propriedade da empresa, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação.....	8
9 - Estabelecimentos, por tipos de atividade, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação.....	9
10 - Armazéns convencionais, estruturais e infláveis, armazéns graneleiros e granelizados e silos, com indicação do número de informantes e capacidade útil, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação.....	10
11 - Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/2018, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação.....	11
Informações Suplementares - Capacidade útil dos estabelecimentos inativos.....	17

CONVENÇÕES

- Dado numérico igual a zero não resultante de arredondamento;
- .. Não se aplica dado numérico;
- ... Dado numérico não disponível;
- x Dado numérico omitido a fim de evitar a individualização da informação;
- 0; 0,0; 0,00 Dado numérico igual a zero resultante de arredondamento de um dado numérico originalmente positivo; e
- 0; -0,0; -0,00 Dado numérico igual a zero resultante de arredondamento de um dado numérico originalmente negativo.

APRESENTAÇÃO

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, através da Coordenação de Agropecuária, divulga os resultados relativos à Pesquisa de Estoques, com informações referentes ao segundo semestre de 2018.

Neste volume, os dados estatísticos estão reunidos para Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação.

Os dados referentes às Unidades da Federação com informações para Mesorregiões, Microrregiões Homogêneas e Municípios, encontram-se disponíveis em publicações eletrônicas específicas, e no portal do IBGE na Internet, de modo interativo, através do Sistema IBGE de Recuperação Automática – SIDRA.

A Pesquisa de Estoques teve origem no IBGE em 1958, através do Serviço de Estatística para Fins Militares - SEFM, com o título “Depósito de Gêneros Alimentícios e Forragens”, sendo realizada a cada dois anos. A partir de 1963 passou a ser de responsabilidade do Serviço de Estatística da Produção - SEP, do Ministério da Agricultura, com periodicidade anual. Em 1966 passou a denominar-se “Armazenagem e Estocagem a Seco”. O IBGE, através do Centro Brasileiro de Estatísticas Agropecuárias - CBEA, assumiu, novamente, em 1971, a responsabilidade total do levantamento. As informações relativas a aspectos estruturais do sistema de armazenagem eram levantadas anualmente, assim como os estoques de 46 produtos agropecuários e derivados.

Em 1986 a pesquisa foi reformulada. Com o título de “Pesquisa Especial de Armazenagem”, passou a ter como objetivo principal a obtenção de informações sobre o volume e a distribuição espacial dos estoques dos principais produtos agrícolas armazenáveis. A partir de 1987 passou a ter periodicidade semestral e, em 1988, recebeu o nome de “Pesquisa de Estoques”.

Em 2014 houve nova revisão do inquérito, com validade das alterações a partir do segundo semestre deste ano, quando se passou a investigar estabelecimentos com capacidade útil igual ou superior a 2000 metros cúbicos ou 1200 toneladas, retirou-se o café (em coco) do rol de produtos e dividiu-se o café (em grão) em café arábica (em grão) e café canephora (em grão), além de introduzir o produto “outros grãos e sementes”. Além disso, deixou-se de pesquisar os estabelecimentos de supermercados e foram incluídas no questionário novas perguntas sobre armazenagem com a finalidade de melhor retratar o setor no País.

EDUARDO LUIZ GONÇALVES RIOS NETO

DIRETOR DE PESQUISAS

NOTAS TÉCNICAS

CARACTERÍSTICAS BÁSICAS DA PESQUISA

1 - OBJETIVO

Fornecer informações estatísticas sobre o volume e a distribuição espacial dos estoques de produtos agrícolas armazenáveis básicos, sobre as unidades onde é feita a sua guarda e acompanhar sua evolução ao longo do tempo.

2 - ABRANGÊNCIA GEOGRÁFICA

O Território Nacional, com informações para Municípios, Microrregiões Homogêneas, Mesorregiões, Unidades da Federação, Grandes Regiões e Brasil.

3 - PERIODICIDADE

Semestral.

4 - DATA DE REFERÊNCIA

Os dados da pesquisa se referem às datas de 30 de junho para a pesquisa do 1º semestre e de 31 de dezembro para a do 2º semestre do ano em questão.

5 - ÂMBITO DA PESQUISA

A Pesquisa de Estoques investiga estabelecimentos que possuem unidade(s) armazenadora(s) – prédios ou instalações construídas ou adaptadas para armazenagem de produtos agrícolas com capacidade útil total igual ou superior a 2000 m³ ou 1200 t, que tenham como atividade principal comércio (exceto supermercado), indústria, serviço de armazenagem e produção agropecuária.

6 - UNIDADE DE INVESTIGAÇÃO

A unidade de investigação é o estabelecimento com uma ou mais unidades armazenadoras, próprias ou não, formando um conjunto sob a mesma gerência e num mesmo local, que se dedica à guarda de produtos agrícolas vinculados à sua atividade principal (comércio, indústria, serviço de armazenagem ou agropecuária).

7 - VARIÁVEIS INVESTIGADAS

Os dados levantados em cada estabelecimento referem-se à propriedade da empresa, atividade e situação do estabelecimento, modalidade de armazenagem, capacidade útil e estoques existentes para os seguintes produtos:

algodão (em pluma), algodão (em caroço), caroço de algodão, semente de algodão;
arroz (em casca), arroz beneficiado, semente de arroz;
café arábica (em grão), café canephora (em grão);
feijão preto, feijão de cor;
milho (em grão), semente de milho;
soja (em grão), semente de soja;
trigo (em grão), semente de trigo;
outros grãos e sementes.

8 - BASE CADASTRAL

O cadastro da Pesquisa é um painel baseado nos cadastros da Pesquisa de Armazenagem e Estocagem a Seco, realizada até 1984, ampliado com a inclusão dos estabelecimentos constantes dos Censos Econômicos (até 1985) e Agropecuários; e de cadastros de outros órgãos públicos e privados ligados ao setor. A atualização do cadastro também é feita pela Rede de coleta do IBGE, com a inclusão sistemática de informantes que atendam às características de atividade, de capacidade estática e de guarda de volumes de produtos agrícolas, definidas no âmbito da Pesquisa.

9 - COLETA DE DADOS

A coleta de dados é realizada mediante aplicação de um questionário padronizado em todos os estabelecimentos cadastrados.

10 - CONCEITOS ESPECÍFICOS

10.1 - SITUAÇÃO DO ESTABELECIMENTO

10.1.1 - Estabelecimento ativo – é considerado ativo o estabelecimento que, no semestre em referência (todo ou parte dele), foi utilizado para armazenagem de produtos agrícolas.

10.1.2 - Estabelecimento inativo – é o estabelecimento fechado temporariamente, não tendo funcionado durante todo o semestre em referência.

10.1.3 – Estabelecimento extinto – é o estabelecimento que não exerceu e não exercerá mais atividade de armazenagem.

10.2 - UNIDADES ARMAZENADORAS

São os prédios ou instalações construídos ou adaptados para a armazenagem de produtos.

10.2.1 - Armazém convencional - é a unidade armazenadora de piso plano, de compartimento único, adequada à guarda e à proteção de mercadorias embaladas em sacos, fardos, caixas, etc. Tal unidade armazenadora pode ser de concreto, alvenaria ou de outros materiais próprios para a construção, desde que apresente boas condições de ventilação, movimentação, drenagem e cobertura.

10.2.2 - Armazém estrutural e armazém inflável - são unidades armazenadoras de caráter emergencial, que permitem uma armazenagem precária, sendo, em geral, localizadas em zonas de expansão de fronteiras agrícolas.

O armazém inflável possui uma estrutura flexível e inflável, de vinil ou polipropileno, dotada de válvulas e comportas que permitem a sua modelagem ou armação, através da insuflação de ar circulante.

O armazém estrutural apresenta o mesmo material dos infláveis para o fechamento lateral e cobertura, porém possui uma estrutura auto-sustentável, permitindo um controle mais eficiente das influências climáticas sobre os produtos estocados.

10.2.3 - Armazém graneleiro - é uma unidade armazenadora caracterizada por um compartimento de estocagem, de concreto ou alvenaria, onde a massa de grãos é separada por septos divisórios, geralmente em número de dois, apresentando fundo em forma de “V” ou “W”, possuindo ainda, equipamentos automatizados ou semi-automatizados, instalados numa central de recebimento e beneficiamento de produtos.

10.2.4 - Armazém granelizado - é uma unidade armazenadora de fundo plano, resultante de uma adaptação do armazém convencional, para operar com produtos a granel.

10.2.5 - Silo - é uma unidade armazenadora de grãos caracterizada por um ou mais compartimentos estanques denominados células.

10.2.6 – Silo bolsa (silo bag) – é um sistema de armazenagem horizontal que não precisa de estrutura física como suporte, fabricado em polietileno de alta densidade em três camadas formando bolsas de diâmetro e comprimento variáveis.

DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS

Neste volume, os dados estatísticos estão reunidos para Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação.

Os dados referentes às Unidades da Federação com informações para Mesorregiões, Microrregiões Homogêneas e Municípios, encontram-se disponíveis em publicações eletrônicas específicas, e no portal do IBGE na Internet, de modo interativo, através do Sistema IBGE de Recuperação Automática – SIDRA.

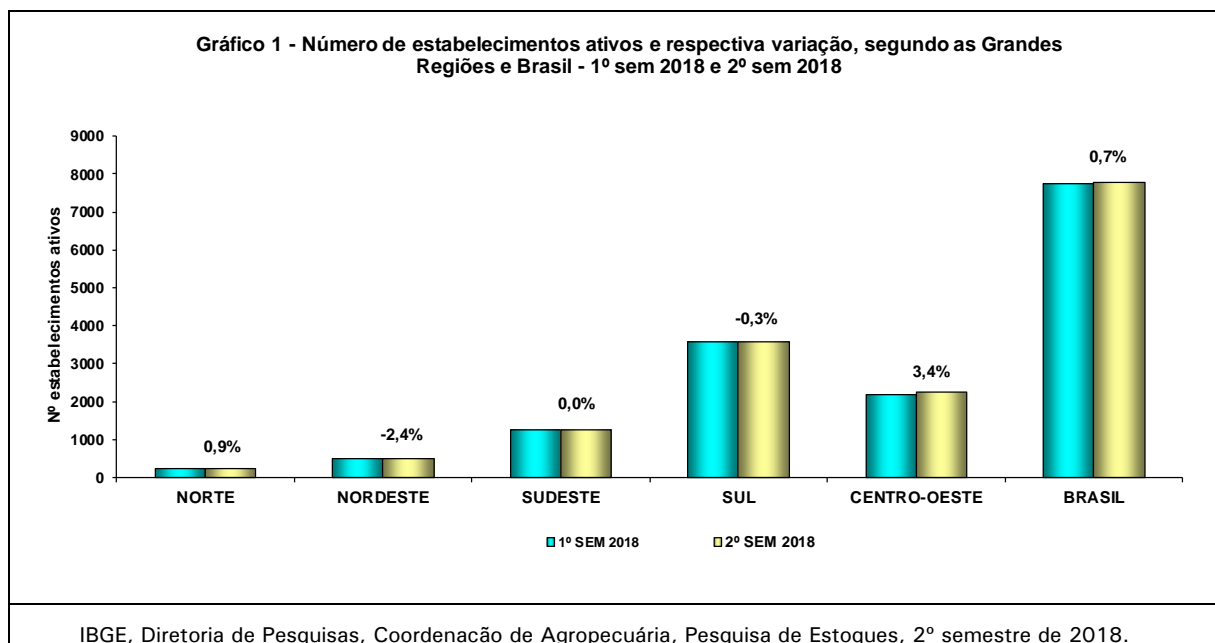
Nas tabelas de divulgação, a quantidade de produtos estocados é informada em toneladas. Os valores foram arredondados, independentemente, para cada linha impressa e para a linha de total das tabelas. Em consequência, algumas informações registradas na linha de total não correspondem à soma exata dos valores das parcelas.

Finalizando, é apresentada uma tabela com informações suplementares acerca dos estabelecimentos considerados como inativos.

COMENTÁRIOS

a) Número de estabelecimentos

Com 7 789 estabelecimentos ativos no segundo semestre de 2018, a Pesquisa de Estoques apresentou um acréscimo de 0,7% no número de estabelecimentos, quando comparada com a pesquisa do primeiro semestre de 2018. Neste segundo semestre de 2018, as Regiões Norte e Centro-Oeste tiveram acréscimos de 0,9% e 3,4%, respectivamente, no número de estabelecimentos ativos, enquanto as Regiões Nordeste e Sudeste tiveram quedas de 2,4% e 0,3% (Gráfico 1).

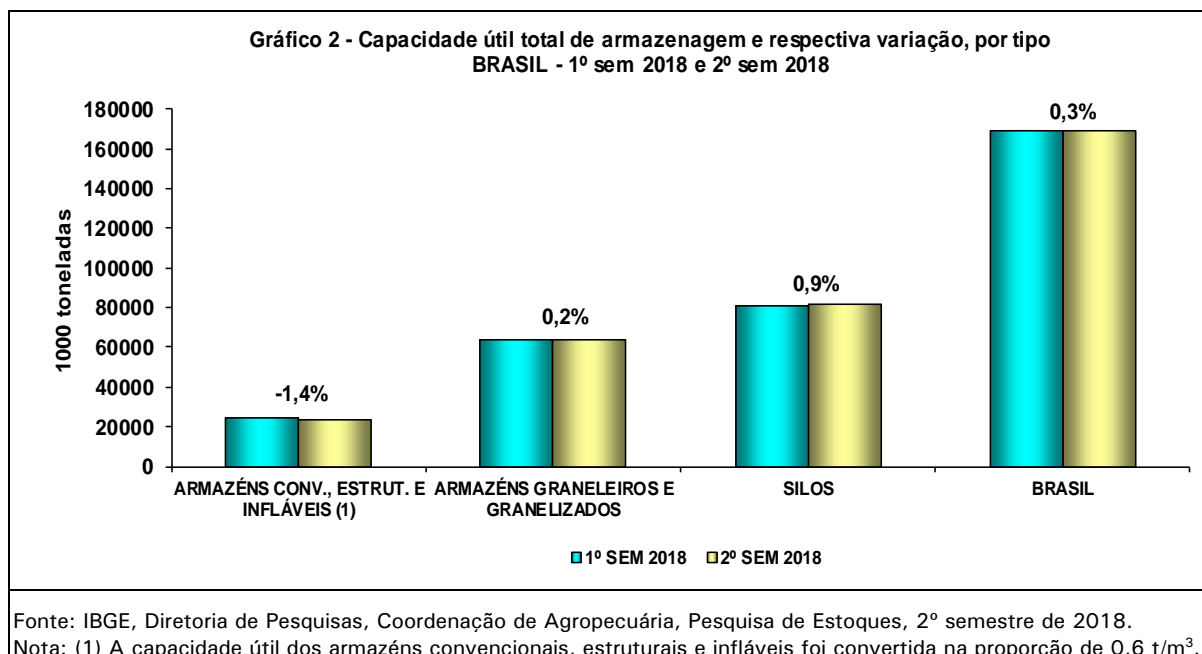


b) Capacidade instalada

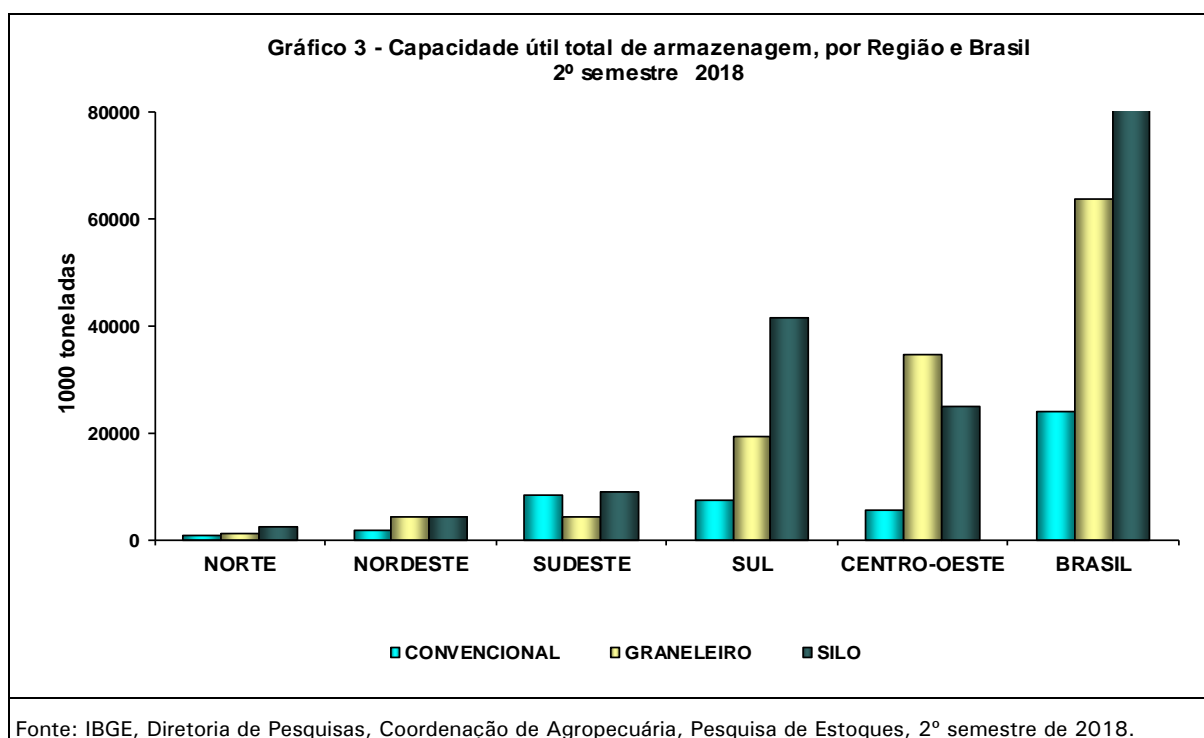
O total de capacidade útil disponível no Brasil para armazenamento, registrado no segundo semestre de 2018, em estabelecimentos ativos na pesquisa, foi de 169,5 milhões toneladas, 0,3% superior ao semestre anterior. Em termos de capacidade útil armazenável, os silos predominam no País, tendo alcançado 81,8 milhões de toneladas no segundo semestre de 2018, o que representa 48,3% da capacidade útil total. Em relação ao primeiro semestre de 2018 os silos apresentaram um acréscimo de 0,9% na capacidade.

Na sequência, assinalam-se os armazéns graneleiros e granelizados, que atingiram 63,7 milhões de toneladas de capacidade útil armazenável, apresentando acréscimo de 0,2%. Este tipo de armazenagem é responsável por 37,6% da armazenagem nacional.

Com relação aos armazéns convencionais, estruturais e infláveis, somaram 24,0 milhões de toneladas, o que representou uma queda de 1,4% em relação ao primeiro semestre de 2018 (Gráfico 2).

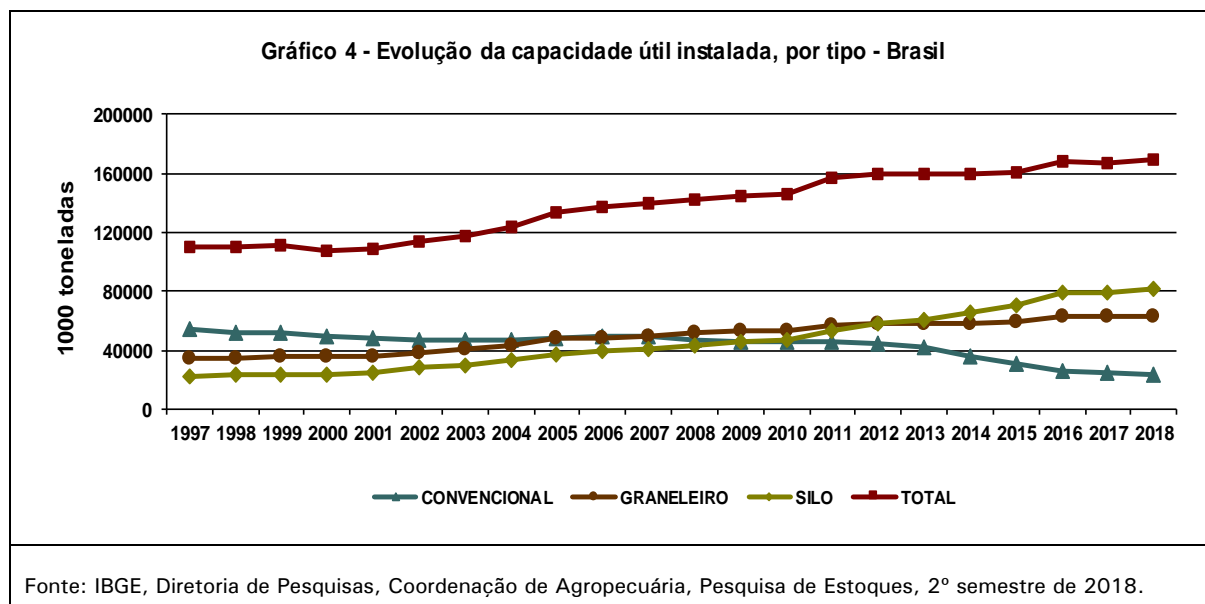


Quando analisamos por região, os silos predominam na Região Sul, sendo responsáveis por 60,9% da capacidade armazenadora da Região e 50,9% da capacidade total de silos do país. Compreende-se que um dos fatores importantes que promoveu este resultado deve-se à preferência dos proprietários e administradores dos estabelecimentos em investir em unidades que possibilitem maior flexibilidade operacional. O tipo “graneleiros e granelizados” aparece com maior intensidade no Centro-Oeste, com 53,4% da capacidade da Região e 54,3% da capacidade total. Este aspecto é compreensível pelo fato da Região contar com a maior participação na produção nacional de grãos. Os armazéns convencionais, estruturais e infláveis predominam na Região Sudeste (38,9%), principal produtora de café, produto que é armazenado em sacarias e que utiliza este tipo de armazém. Esta capacidade de armazenagem corresponde a 35,1% da capacidade total de armazéns convencionais, estruturais e infláveis do país (Gráfico 3).



O Gráfico 4 apresenta a evolução da capacidade útil instalada no País desde 1997. Neste período, a capacidade útil total instalada teve um acréscimo de 54,1%, passando de 110,0 para 169,5 milhões de toneladas.

Os armazéns convencionais apresentaram uma queda na capacidade de 55,6%, enquanto a capacidade dos armazéns graneleiros e silos cresceu 86,5% e 273,9%, respectivamente. O aumento destes tipos de armazenagem está associado à expansão da produção nacional de grãos nas últimas décadas. Estes produtos geralmente são estocados em armazéns graneleiros e silos.



A distribuição dos tipos de armazenagem, por Unidade da Federação, pode ser observada na Tabela 1. O Rio Grande do Sul possui o maior número de estabelecimentos de armazenagem (1 925), seguido do Paraná (1 315) e Mato Grosso (1 238). Mato Grosso possui a maior capacidade de armazenagem do País, com 39,8 milhões de toneladas. Deste total, 57,7% são do tipo graneleiros e 33,7% são silos. O Rio Grande do Sul e o Paraná possuem 31,8 e 31,3 milhões de toneladas de capacidade, respectivamente, sendo o silo o tipo de armazém predominante nesses estados.

Tabela 1 – Número de estabelecimentos e capacidade útil instalada, por tipo, segundo as Unidades da Federação – Brasil - 2º semestre 2018

UF	Número de Estabelecimentos	Capacidade (t)			
		Total	Convencional (1)	Graneleiro	Silo
BRASIL	7.789	169.469.182	23.960.569	63.681.754	81.826.859
RO	26	310.234	86.974	134.300	88.960
AC	14	38.124	15.434	-	22.690
AM	10	352.162	25.140	300.000	27.022
RR	6	90.860	12.110	-	78.750
PA	70	1.114.236	172.126	91.810	850.300
AP	10	128.168	66.168	-	62.000
TO	87	2.163.133	363.288	619.640	1.180.205
MA	61	2.143.146	78.853	1.600.250	464.043
PI	110	2.351.656	264.675	807.382	1.279.599
CE	80	1.038.542	636.535	79.400	322.607
RN	14	100.109	100.109	-	-
PB	13	240.228	105.698	2.480	132.050
PE	28	409.802	160.472	40	249.290
AL	6	55.004	17.504	3.000	34.500
SE	10	94.128	31.688	16.440	46.000
BA	163	4.025.758	497.812	1.858.304	1.669.642
MG	487	8.560.301	3.607.507	1.617.228	3.335.566
ES	76	1.257.181	687.107	442.050	128.024
RJ	23	342.516	216.570	12.333	113.613
SP	676	11.498.011	3.905.875	2.304.706	5.287.430
PR	1.315	31.275.556	3.866.152	10.110.681	17.298.723
SC	324	5.312.320	588.502	1.013.264	3.710.554
RS	1.925	31.797.275	3.064.261	8.083.783	20.649.231
MS	480	10.074.143	514.619	3.669.384	5.890.140
MT	1.238	39.789.052	3.425.582	22.964.155	13.399.315
GO	515	14.421.915	1.101.646	7.921.344	5.398.925
DF	22	485.622	348.162	29.780	107.680

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques, 2º semestre de 2018.

Nota: (1) A capacidade dos armazéns convencionais, estruturais e infláveis foi convertida na proporção de 0,6t/m³

Os três maiores municípios em capacidade de armazenagem instalada estão no Mato Grosso, sendo que Sorriso é o município com maior capacidade com 4,7 milhões de toneladas (Tabela 2). Os armazéns graneleiros são responsáveis por 68,9% da capacidade total do município, que é o maior produtor nacional de soja e milho. O município responde por 11,9% da capacidade de armazenagem do estado. Ponta Grossa se destaca como o município com maior armazenagem instalada do Paraná, sendo os silos o principal tipo de estrutura (52,1%), seguido pelos graneleiros com 46,6%.

Tabela 2 - Capacidade de armazenagem convencional, graneleiro e silos segundo os principais municípios, em ordem decrescente de capacidade total - Brasil - 2º semestre de 2018

Municípios	Capacidade			
	Total (1)	Convencional (m³)	Graneleiro (t)	Silo (t)
BRASIL	169.469.182	39.934.282	63.681.754	81.826.859
Sorriso - MT	4.720.390	185.171	3.251.307	1.357.980
Campo Novo do Parecis - MT	2.464.880	905.066	998.800	923.040
Primavera do Leste - MT	2.224.278	441.864	1.062.300	896.860
Ponta Grossa - PR	2.157.919	48.453	1.006.200	1.122.647
Lucas do Rio Verde - MT	2.073.940	41.700	1.066.250	982.670
Sapezal - MT	1.802.138	234.261	1.109.040	552.541
Jataí - GO	1.751.206	26.544	1.030.120	705.160
Rio Verde - GO	1.718.253	56.984	1.182.500	501.563
Nova Mutum - MT	1.696.991	43.569	1.109.320	561.530
Santos - SP	1.695.256	288.656	1.179.062	343.000
Sinop - MT	1.668.308	169.950	1.003.925	562.413
Rio Grande - RS	1.531.231	15.385	646.000	876.000
Pelotas - RS	1.470.057	435.984	615.889	592.578
Guarapuava - PR	1.388.444	36.766	766.347	600.037
Diamantino - MT	1.386.362	206.271	1.057.294	205.305
Uberlândia - MG	1.363.831	185.508	568.470	684.056
Paranaguá - PR	1.253.870	247.150	589.060	516.520
Querência - MT	1.230.735	40.559	861.360	345.040
Maracaju - MS	1.110.208	71.180	396.700	670.800
Ipiranga do Norte - MT	1.089.870	12.600	793.400	288.910
Maringá - PR	1.088.848	235.898	560.200	387.109
Nova Ubiratã - MT	1.080.360	35.000	659.700	399.660
Passo Fundo - RS	1.001.147	157.445	63.100	843.580
Campo Verde - MT	998.619	338.670	360.007	435.410
São Borja - RS	949.840	163.567	12.100	839.600
Toledo - PR	943.336	149.030	326.800	527.118
Dourados - MS	917.150	112.960	306.360	543.014
Tapurah - MT	898.862	41.004	710.380	163.880
Cambé - PR	865.520	118.418	427.000	367.469
Montividiu - GO	865.148	16.880	598.000	257.020

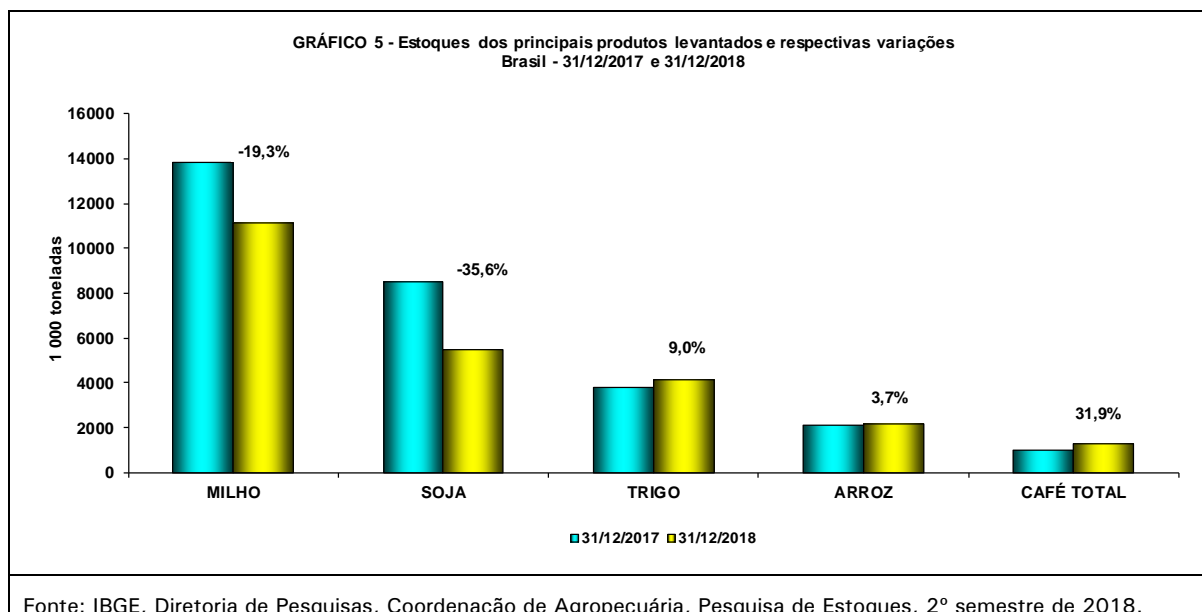
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques, 2º semestre de 2018.

Nota: (1) A capacidade dos armazéns convencionais, estruturais e infláveis foi convertida na proporção de 0,6t/m³

c) Estoques dos produtos agrícolas

Em relação aos estoques dos cinco principais produtos agrícolas existentes nas unidades armazenadoras, em 31/12/2018 (Gráfico 5), os estoques de milho representaram o maior volume (11,1 milhões de toneladas), seguidos pelos estoques de soja (5,5 milhões), trigo (4,2 milhões), arroz (2,2 milhões) e café (1,3 milhões). Estes produtos constituem 92,4% da massa de grãos estocada entre os produtos monitorados por esta pesquisa, sendo os 7,6% restantes compostos por algodão, feijão preto, feijão de cor e outros grãos e sementes.

O trigo, o arroz e o café apresentaram crescimento dos estoques, quando comparados com 31/12/2017. Por outro lado, o milho e a soja, apresentaram quedas de 19,3% e 35,6%, respectivamente.



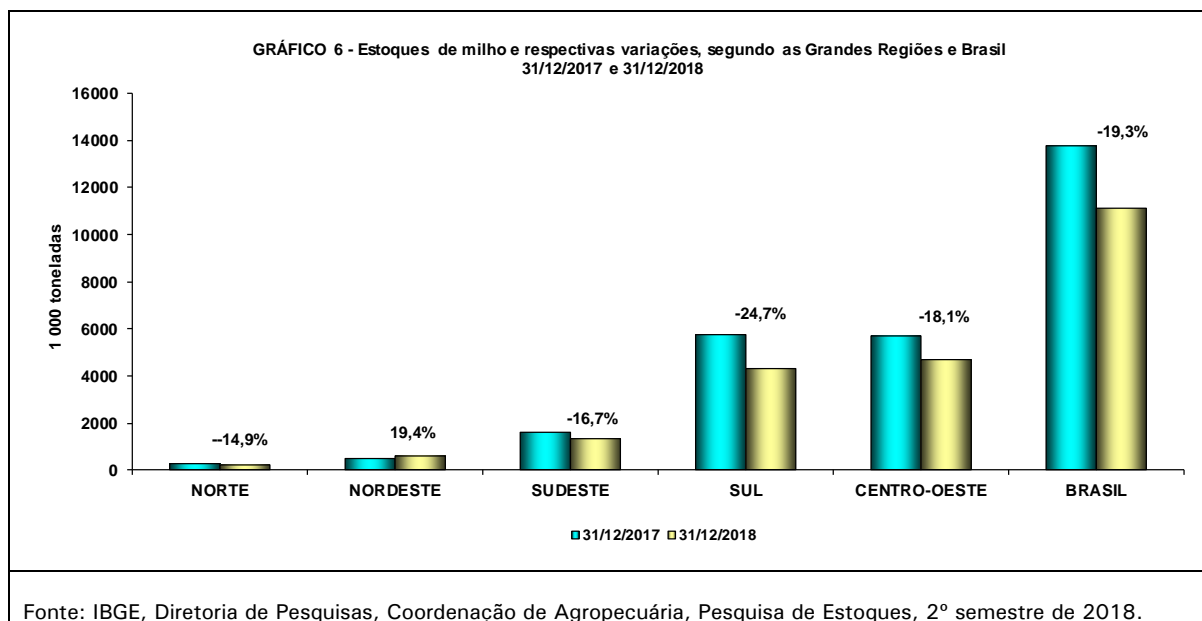
d) Comentários específicos

- **Milho (em grão)**

Os estoques do grão totalizaram 11,1 milhões de toneladas, redução de 19,3% em comparação ao mesmo período de 2017. De acordo com o LSPA de dezembro de 2018 a produção de milho foi de 81,4 milhões de toneladas, 18,3% inferior à do ano anterior. A redução mais expressiva foi verificada no Sul (-24,7%), seguida pela Região Centro-Oeste (-18,1%). A única Região a apresentar aumento foi a Nordeste, 19,4% acima do ano passado.

O Centro-Oeste concentrou o maior estoque do cereal, somando 4,7 milhões de toneladas, sendo Mato Grosso responsável por abrigar 41,3% desse montante. A Região Sul seguiu em segundo lugar, com 4,3 milhões de toneladas de milho.

De acordo com a Secex, as exportações de milho em grão durante o segundo semestre de 2018 somaram 18,3 milhões de toneladas, valor 29,6% inferior aos 26,0 milhões de toneladas exportados no mesmo período de 2017. As principais rotas de escoamento foram o Porto de Santos e o Porto de Belém, com respectivamente, 61,1% e 12,7% de participação. De acordo com o CEPEA/ESALQ, ao longo do segundo semestre de 2018, a saca de 60 kg do milho foi cotada ao preço médio de R\$ 38,27, 29,8% acima do aferido no mesmo período do ano anterior.



- **Soja**

Em 31/12/2018 os estoques nacionais da oleaginosa somavam 5,5 milhões de toneladas, redução de 35,6% em relação ao segundo semestre de 2017 (Gráfico 6), apesar do aumento de 2,5% na produção. As maiores retrações, em valores absolutos, foram verificadas nas Regiões Sul (-2,3 milhões de toneladas) e Centro-Oeste (-772,4 mil toneladas).

A Região Sul teve a maior quantidade de soja armazenada, um total de 3,1 milhões de toneladas, distribuídas entre Paraná (1,5 milhão de toneladas), Rio Grande do Sul (1,4 milhão de toneladas) e Santa Catarina (256,3 mil toneladas). Assim como o milho, a soja é utilizada como insumo para a produção pecuária, portanto, o seu armazenamento próximo a grandes polos avícolas e suinícolas possui valor estratégico.

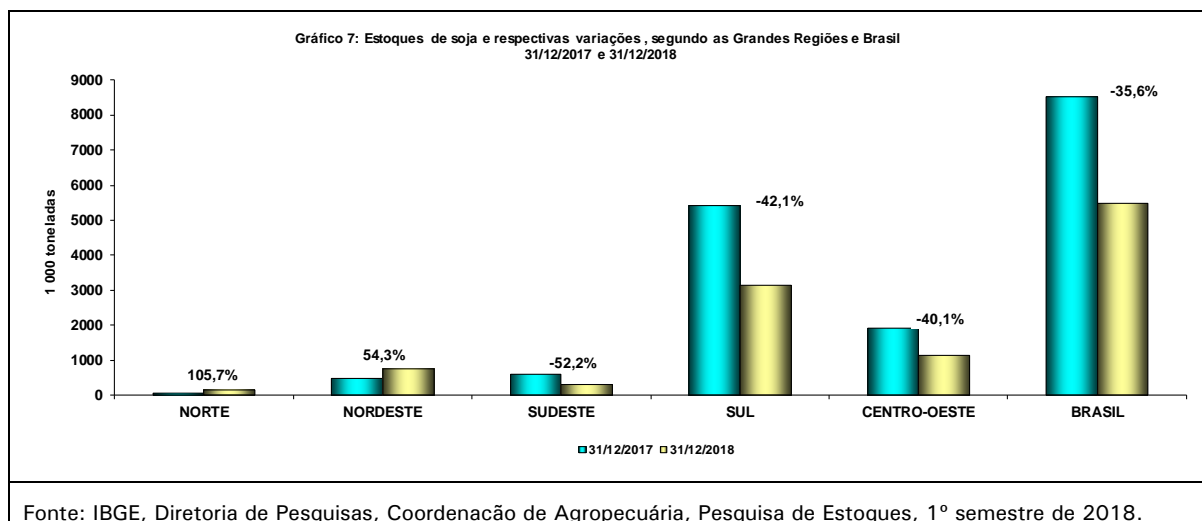
O Centro-Oeste registrou uma redução de 40,1% nos seus estoques, com um total de 1,1 milhão de toneladas. Apesar de ser a maior produtora, a Região escoia grande parte dos grãos para estados providos de infraestrutura portuária, que servem como rota para as exportações.

De acordo com os dados da Secretaria de Comercio Exterior (Secex)¹, as exportações de soja no segundo semestre de 2018 atingiram 37,3 milhões de toneladas, valor 54,5% superior ao mesmo período do ano anterior. Os preços da soja estavam elevados no mercado internacional, face às perdas na safra da Argentina, terceiro maior produtor mundial e da crescente demanda chinesa. Além disso, a recente desvalorização do Real frente ao Dólar aumentou a competitividade da soja brasileira em relação aos demais países produtores. Segundo o Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (CEPEA/ESALQ)², o preço médio da saca de 60 kg do grão foi de R\$ 88,38, 22,9% acima

¹ Secex. Consultas, exportação: 2017 a 2018. Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior. Disponível em: <http://alicesweb.mdic.gov.br/>

² Cepea. Indicador do milho BM&F/Bovespa. Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz. Disponível em: <https://www.cepea.esalq.usp.br/br/indicador/milho.aspx>

ao do segundo semestre de 2017. As principais rotas de escoamento foram o Porto de Paranaguá (20,7%), o Porto de Rio Grande (20,3%) e o Porto de Santos (13,5%).

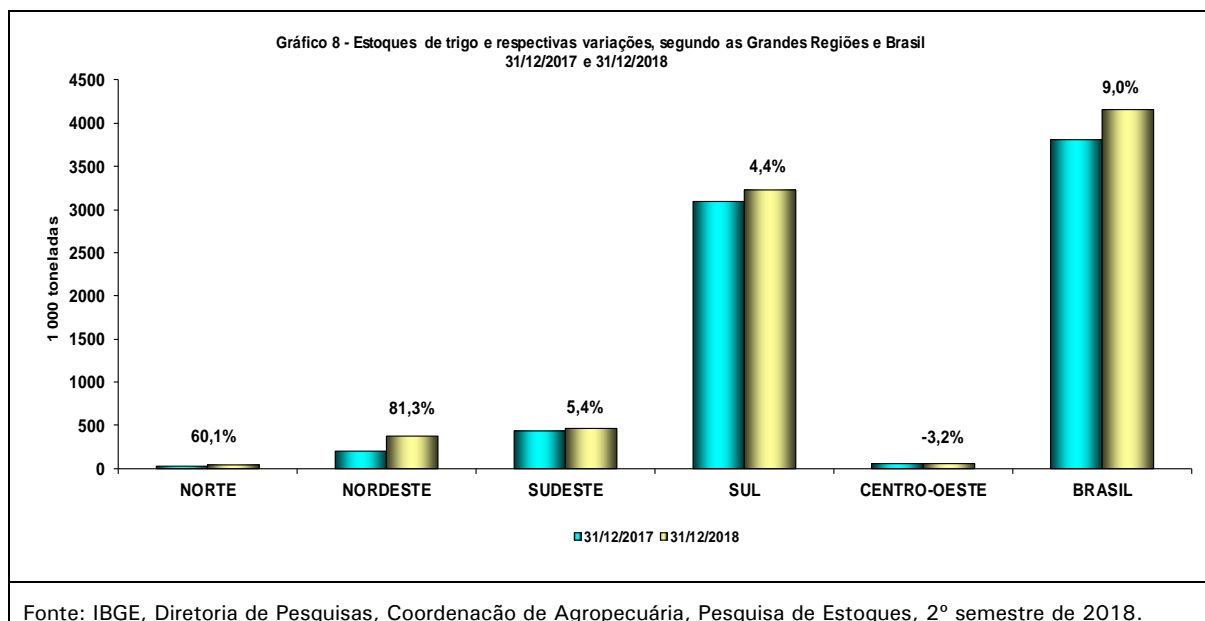


- **Trigo**

Os estoques do cereal totalizaram 4,2 milhões de toneladas, valor 9,0% acima do obtido no 2º semestre de 2017 (Gráfico 9). De acordo com o LSPA de dezembro de 2018, a produção nacional de trigo foi de 5,3 milhões de toneladas, variação positiva de 25,1% em comparação à safra de 2017.

Na data de referência, a Região Sul, responsável por 89,4% da produção nacional, registrou um estoque de 3,2 milhões de toneladas, aumento de 4,4% em comparação ao mesmo período de 2017. O Centro-Oeste foi a única Região a apresentar variação negativa, uma retração de 3,2%.

De acordo com o CEPEA/ESALQ, o preço médio da tonelada do trigo tipo pão ou melhorador, no Paraná, durante o 2º semestre de 2018, foi de R\$ 901,02, 40,9% acima da média praticada durante o mesmo período do ano precedente.

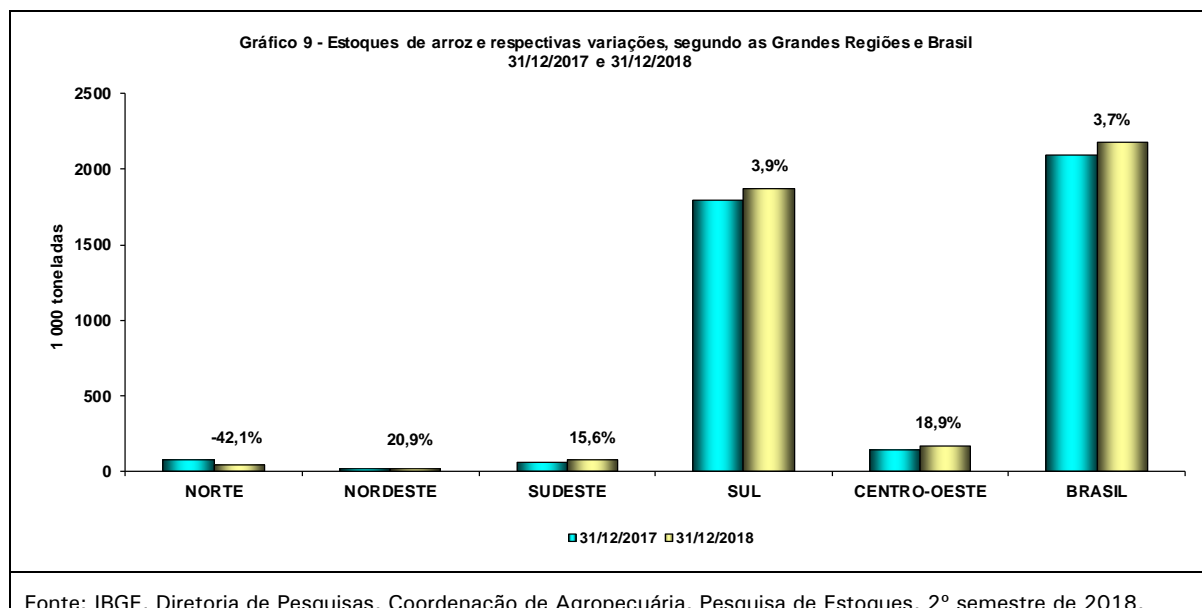


- **Arroz (em casca)**

Os estoques de arroz (em casca) tiveram um acréscimo de 3,7% em comparação com a data de referência de 2017 (Gráfico 8). Em dezembro de 2018 a produção anual de arroz foi de 11,7 milhões de toneladas, retração de 7,7% em relação ao ano passado, em decorrência do elevado custo de produção e do preço pouco compensador do cereal.

A Região Sul, maior produtora do grão, concentrou 85,8% do total armazenado na data de referência. A Região teve um balanço positivo de 3,9% nos seus estoques, em comparação ao ano passado, com um total de 1,9 milhão de toneladas, sendo o Rio Grande do Sul responsável por 88,7% desse montante. A Região Norte, foi a única a apresentar retração, uma variação negativa de 32,1 mil toneladas.

Segundo o índice CEPEA/ESALQ, a média cobrada pela saca de 50 kg de arroz, posto na indústria, no Rio Grande do Sul, ao longo do semestre foi de R\$ 43,12, 13,2% superior ao mesmo período de 2017.



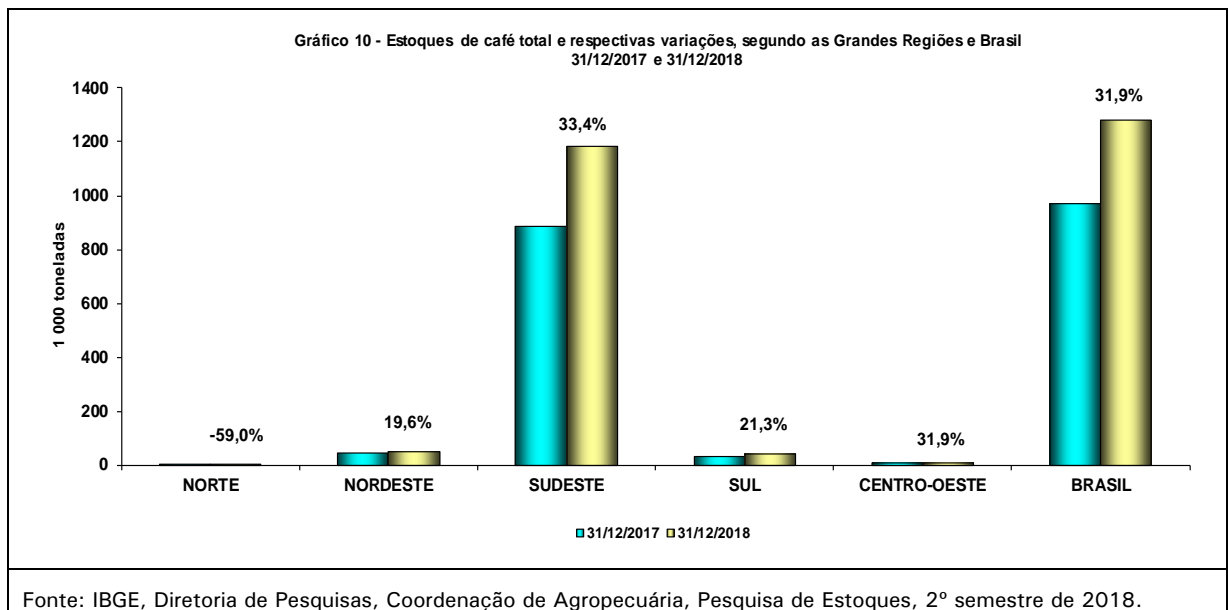
- **Café (em grão)**

A quantidade de café estocado aumentou 31,9% em comparação com o mesmo período do ano anterior (Gráfico 10). Foram armazenadas 1,3 milhão de toneladas do grão, sendo 88,6% do tipo arábica e 11,4% do tipo canephora. Segundo o LSPA, a produção do café arábica apresentou crescimento de 25,1%, em consequência da excelente safra decorrente da bionalidade positiva e do clima mais chuvoso nas principais regiões produtoras.

A Região Sudeste concentrou 92,3% do total armazenado. Na data de referência, 81,8% do café arábica estocado se encontrava em Minas Gerais, enquanto o Espírito Santo concentrava 66,8% dos estoques de café canephora.

Os estoques da Região Sudeste totalizaram 1,2 milhão de toneladas, um aumento de 33,4% em relação ao segundo semestre de 2017. A Região Norte foi a única a sofrer retração nos estoques, com 1,4 mil toneladas a menos em comparação ao ano anterior. Rondônia, o principal estado produtor da Região, reportou o armazenamento de 951 toneladas de café canephora.

Segundo a Secex, no segundo semestre de 2018, o Brasil exportou cerca de 1,1 milhão de toneladas de café em grão, um aumento de 26,3% em relação ao mesmo período do ano passado. Segundo o Cepea/Esalq, o preço médio da saca de 60 kg do café arábica ao longo do semestre foi de R\$ 430,22, enquanto a cotação média do café canephora foi de R\$ 324,44, reduções de respectivos, 4,8% e 16,8% em relação à média de mesmo período de 2017.



TABELAS DE RESULTADOS

Pesquisa de Estoques - 2º semestre de 2018 - BRASIL

1. Unidades Armazenadoras, com indicação do número de informantes e capacidade útil dos armazéns e dos silos, segundo os tipos de propriedade da empresa

Tipos de propriedade da empresa	Total de estabelecimentos	Unidades armazenadoras					
		Armazéns convencionais, estruturais e infláveis		Armazéns graneleiros e granelizados		Silos	
		Número de informantes	Capacidade útil (m³)	Número de informantes	Capacidade útil (t)	Número de informantes	Capacidade útil (t)
Total	7 789	3 210	39 934 282	2 354	63 681 754	5 713	81 826 859
Governo	160	129	2 581 497	32	1 811 800	50	831 334
Iniciativa Privada (exceto cooperativa)	6 109	2 384	27 928 507	1 766	45 997 346	4 505	58 162 406
Cooperativa	1 470	674	8 549 550	541	14 893 358	1 120	21 790 801
Economia Mista	50	23	874 728	15	979 250	38	1 042 318

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 2º semestre de 2018

Pesquisa de Estoques - 2º semestre de 2018 - BRASIL

2. Unidades Armazenadoras, com indicação do número de informantes e capacidade útil dos armazéns e dos silos, segundo os tipos de atividade do estabelecimento

Tipos de atividade do estabelecimento	Total de estabelecimentos	Unidades armazenadoras					
		Armazéns convencionais, estruturais e infláveis		Armazéns graneleiros e granelizados		Silos	
		Número de informantes	Capacidade útil (m³)	Número de informantes	Capacidade útil (t)	Número de informantes	Capacidade útil de (t)
Total	7 789	3 210	39 934 282	2 354	63 681 754	5 713	81 826 859
Comércio (exceto supermercado)	1 941	884	9 946 662	717	18 328 345	1 347	21 490 895
Indústria	1 198	693	9 045 097	258	9 411 610	804	15 545 194
Serviço de Armazenagem	2 127	847	14 963 966	748	28 338 928	1 410	26 184 038
Produção Agropecuária	2 523	786	5 978 557	631	7 602 871	2 152	18 606 732

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 2º semestre de 2018

Pesquisa de Estoques - 2º semestre de 2018 - BRASIL

3. Armazéns convencionais, estruturais e infláveis com indicação do número de estabelecimentos e capacidade útil, segundo os grupos de capacidade útil

Grupos de capacidade útil (m³)	Armazéns convencionais, estruturais e infláveis	
	Número de estabelecimentos	Capacidade útil (m³)
Total	3 210	39 934 282
Menos de 2 000	389	427 327
2 000 a menos de 5 000	1 028	3 296 576
5 000 a menos de 10 000	698	4 867 384
10 000 a menos de 50 000	956	19 456 704
50 000 a menos de 100 000	117	7 951 250
100 000 a menos de 200 000	17	2 179 357
200 000 e mais	5	1 755 684

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 2º semestre de 2018

Pesquisa de Estoques - 2º semestre de 2018 - BRASIL

4. Armazéns e silos para produtos a granel, com indicação do número de informantes e capacidade útil, segundo os grupos de capacidade útil

Grupos de capacidade útil (m³)	Armazéns e silos para produtos a granel					
	Total		Armazéns graneleiros e granelizados		Silos	
	Número de informantes	Capacidade útil (t)	Número de informantes	Capacidade útil (t)	Número de informantes	Capacidade útil (t)
Total	6 518	145 508 613	2 354	63 681 754	5 713	81 826 859
Menos de 1 200	430	264 905	193	110 764	260	154 141
1 200 a menos de 5 000	2 257	6 728 218	572	1 550 030	1 853	5 178 188
5 000 a menos de 10 000	1 534	11 253 440	293	2 089 215	1 288	9 164 225
10 000 a menos de 50 000	2 684	63 882 273	876	21 473 232	2 025	42 409 041
50 000 a menos de 100 000	519	35 613 037	314	20 442 427	226	15 170 610
100 000 a menos de 200 000	128	16 653 246	79	9 965 169	51	6 688 077
200 000 e mais	36	11 113 494	27	8 050 917	10	3 062 577

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 2º semestre de 2018

Pesquisa de Estoques - 2º semestre de 2018 - BRASIL

5. Número de municípios, de informantes e estoque declarado em 31/12/2018 ,
segundo os produtos

Produtos	Número de municípios	Número de informantes	Estoque em 31/12/2018 (t)
Algodão (em pluma)	70	98	157 772
Algodão (em caroço)	18	25	35 604
Caroço de Algodão	39	61	270 562
Semente de Algodão	9	13	1 483
Arroz (em casca)	202	584	2 176 728
Arroz Beneficiado	149	255	187 430
Semente de Arroz	19	23	14 813
Café Arábica (em grão)	198	373	1 135 633
Café Canephora (em grão)	69	98	145 528
Feijão Preto (em grão)	139	196	29 225
Feijão de Cor (em grão)	168	247	43 768
Milho (em grão)	1 126	2 851	11 140 064
Semente de Milho	272	355	162 649
Soja (em grão)	756	1 911	5 492 164
Semente de Soja	229	302	84 149
Trigo (em grão)	480	1 133	4 158 543
Semente de Trigo	78	102	96 296
Outros Grãos e Sementes	309	554	921 180

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 2º semestre de 2018

Pesquisa de Estoques - 2º semestre de 2018 - BRASIL

6. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/2018, segundo os tipos de propriedade da empresa

(continua)

Tipos de propriedade da empresa	Algodão (em pluma)		Algodão (em caroço)		Caroço de Algodão		Semente de Algodão		Arroz (em casca)		Arroz Beneficiado	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
Total	98	157 772	25	35 604	61	270 562	13	1 483	584	2 176 728	255	187 430
Governo	-	-	3	1 954	4	12 142	-	-	9	6 485	12	573
Iniciativa Privada (exceto cooperativa)	91	143 139	19	32 798	49	254 746	13	1 483	509	1 800 979	212	140 130
Cooperativa	6	11 489	3	851	8	3 674	-	-	64	364 444	25	12 894
Economia Mista	1	3 144	-	-	-	-	-	-	2	4 820	6	33 833

Tipos de propriedade da empresa	Semente de Arroz		Café Arábica (em grão)		Café Canephora (em grão)		Feijão Preto (em grão)		Feijão de Cor (em grão)		Milho (em grão)	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
Total	23	14 813	373	1 135 633	98	145 528	196	29 225	247	43 768	2 851	11 140 064
Governo	1	63	12	23 751	2	1 886	5	665	25	440	89	86 658
Iniciativa Privada (exceto cooperativa)	18	14 530	253	599 111	77	102 507	154	19 918	199	39 186	1 904	6 755 991
Cooperativa	4	220	107	512 668	19	41 135	37	8 642	23	4 143	838	4 252 113
Economia Mista	-	-	1	104	-	-	-	-	-	-	20	45 303

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 2º semestre de 2018

Pesquisa de Estoques - 2º semestre de 2018 - BRASIL

6. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/2018, segundo os tipos de propriedade da empresa

(conclusão)

Tipos de propriedade da empresa	Semente de Milho		Soja (em grão)		Semente de Soja		Trigo (em grão)		Semente de Trigo		Outros Grãos e Sementes	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
Total	355	162 649	1 911	5 492 164	302	84 149	1 133	4 158 543	102	96 296	554	921 180
Governo	11	355	15	64 039	3	206	8	14 107	1	5	23	49 928
Iniciativa Privada (exceto cooperativa)	122	148 133	1 222	3 459 788	143	74 536	623	2 172 029	74	65 716	429	464 750
Cooperativa	222	14 161	664	1 713 513	156	9 407	482	1 579 471	27	30 575	93	384 445
Economia Mista	-	-	10	254 824	-	-	20	392 936	-	-	9	22 058

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 2º semestre de 2018

Pesquisa de Estoques - 2º semestre de 2018 - BRASIL

7. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/2018, segundo os tipos de atividade do estabelecimento

(continua)

Tipos de atividade do estabelecimento	Algodão (em pluma)		Algodão (em caroço)		Caroço de Algodão		Semente de Algodão		Arroz (em casca)		Arroz Beneficiado	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
Total	98	157 772	25	35 604	61	270 562	13	1 483	584	2 176 728	255	187 430
Comércio (exceto supermercado)	4	179	2	19	3	78	1	12	47	64 346	75	17 296
Indústria	51	73 374	7	1 123	25	202 542	1	20	252	1 678 391	149	132 719
Serviço de Armazenagem	14	25 036	5	1 968	9	7 903	2	207	108	214 293	31	37 415
Produção Agropecuária	29	59 182	11	32 494	24	60 040	9	1 244	177	219 698	-	-

Tipos de atividade do estabelecimento	Semente de Arroz		Café Arábica (em grão)		Café Canephora (em grão)		Feijão Preto (em grão)		Feijão de Cor (em grão)		Milho (em grão)	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
Total	23	14 813	373	1 135 633	98	145 528	196	29 225	247	43 768	2 851	11 140 064
Comércio (exceto supermercado)	3	298	91	330 786	20	27 869	106	18 542	94	8 680	927	3 774 186
Indústria	10	1 170	66	51 358	28	30 363	48	7 409	57	12 484	326	1 674 968
Serviço de Armazenagem	7	13 131	189	704 752	48	85 020	30	2 215	62	17 573	858	4 004 669
Produção Agropecuária	3	214	27	48 738	2	2 276	12	1 058	34	5 032	740	1 686 242

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 2º semestre de 2018

Pesquisa de Estoques - 2º semestre de 2018 - BRASIL

7. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/2018, segundo os tipos de atividade do estabelecimento

(conclusão)

Tipos de atividade do estabelecimento	Semente de Milho		Soja (em grão)		Semente de Soja		Trigo (em grão)		Semente de Trigo		Outros Grãos e Sementes	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
Total	355	162 649	1 911	5 492 164	302	84 149	1 133	4 158 543	102	96 296	554	921 180
Comércio (exceto supermercado)	232	26 713	836	1 540 637	180	17 828	560	1 696 645	50	41 563	132	347 898
Indústria	33	93 041	151	1 223 060	16	12 033	134	1 064 233	5	12 656	94	145 040
Serviço de Armazenagem	67	13 475	537	2 196 571	63	24 654	281	1 250 507	17	22 092	136	258 476
Produção Agropecuária	23	29 420	387	531 896	43	29 635	158	147 159	30	19 985	192	169 767

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 2º semestre de 2018

Pesquisa de Estoques - 2º semestre de 2018 - BRASIL

8. Estabelecimentos, por tipos de propriedade da empresa, segundo as grandes regiões e as unidades da federação

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Estabelecimentos				
	Total	Propriedade da empresa			
		Governo	Iniciativa Privada (exceto cooperativa)	Cooperativa	Economia Mista
Brasil	7 789	160	6 109	1 470	50
Norte	223	22	182	19	-
Rondônia	26	3	21	2	-
Acre	14	11	-	3	-
Amazonas	10	1	8	1	-
Roraima	6	1	4	1	-
Pará	70	4	61	5	-
Amapá	10	1	9	-	-
Tocantins	87	1	79	7	-
Nordeste	485	47	420	12	6
Maranhão	61	4	56	-	1
Piauí	110	9	98	3	-
Ceará	80	9	67	2	2
Rio Grande do Norte	14	9	5	-	-
Paraíba	13	5	7	-	1
Pernambuco	28	3	25	-	-
Alagoas	6	2	4	-	-
Sergipe	10	1	9	-	-
Bahia	163	5	149	7	2
Sudeste	1 262	46	1 000	197	19
Minas Gerais	487	24	370	92	1
Espírito Santo	76	2	62	11	1
Rio de Janeiro	23	1	20	1	1
São Paulo	676	19	548	93	16
Sul	3 564	13	2 449	1 082	20
Paraná	1 315	7	824	481	3
Santa Catarina	324	4	150	169	1
Rio Grande do Sul	1 925	2	1 475	432	16
Centro-Oeste	2 255	32	2 058	160	5
Mato Grosso do Sul	480	6	389	85	-
Mato Grosso	1 238	17	1 178	40	3
Goiás	515	8	472	33	2
Distrito Federal	22	1	19	2	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 2º semestre de 2018

Pesquisa de Estoques - 2º semestre de 2018 - BRASIL

9. Estabelecimentos, por tipos de atividade, segundo as grandes regiões e as unidades da federação

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Estabelecimentos				
	Total	Atividade do estabelecimento			
		Comércio (exceto supermercado)	Indústria	Serviço de Armazenagem	Produção Agropecuária
Brasil	7 789	1 941	1 198	2 127	2 523
Norte	223	25	39	97	62
Rondônia	26	5	11	8	2
Acre	14	-	-	14	-
Amazonas	10	2	2	5	1
Roraima	6	-	4	2	-
Pará	70	10	9	12	39
Amapá	10	4	2	3	1
Tocantins	87	4	11	53	19
Nordeste	485	54	128	113	190
Maranhão	61	20	5	20	16
Piauí	110	5	10	20	75
Ceará	80	12	43	15	10
Rio Grande do Norte	14	1	4	9	-
Paraíba	13	1	4	8	-
Pernambuco	28	2	15	2	9
Alagoas	6	-	3	2	1
Sergipe	10	-	8	2	-
Bahia	163	13	36	35	79
Sudeste	1 262	249	299	468	246
Minas Gerais	487	85	90	248	64
Espírito Santo	76	19	6	49	2
Rio de Janeiro	23	5	11	4	3
São Paulo	676	140	192	167	177
Sul	3 564	1 387	537	694	946
Paraná	1 315	697	158	208	252
Santa Catarina	324	104	82	112	26
Rio Grande do Sul	1 925	586	297	374	668
Centro-Oeste	2 255	226	195	755	1 079
Mato Grosso do Sul	480	77	21	158	224
Mato Grosso	1 238	119	112	366	641
Goiás	515	22	57	228	208
Distrito Federal	22	8	5	3	6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 2º semestre de 2018

Pesquisa de Estoques - 2º semestre de 2018 - BRASIL

10. Armazéns convencionais, estruturais e infláveis, armazéns graneleiros e granelizados e silos, com indicação do número de informantes e capacidade útil, segundo as grandes regiões e as unidades da federação

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Total de estabelecimentos	Armazéns convencionais, estruturais e infláveis		Armazéns graneleiros e granelizados		Silos	
		Número de informantes	Capacidade útil (m³)	Número de informantes	Capacidade útil (t)	Número de informantes	Capacidade útil (t)
Brasil	7 789	3 210	39 934 282	2 354	63 681 754	5 713	81 826 859
Norte	223	114	1 235 399	30	1 145 750	147	2 309 927
Rondônia	26	18	144 957	6	134 300	6	88 960
Acre	14	8	25 723	-	-	6	22 690
Amazonas	10	8	41 900	1	300 000	5	27 022
Roraima	6	4	20 183	-	-	5	78 750
Pará	70	33	286 876	5	91 810	56	850 300
Amapá	10	8	110 280	-	-	3	62 000
Tocantins	87	35	605 480	18	619 640	66	1 180 205
Nordeste	485	263	3 155 576	124	4 367 296	247	4 197 731
Maranhão	61	13	131 421	32	1 600 250	34	464 043
Piauí	110	61	441 125	25	807 382	69	1 279 599
Ceará	80	73	1 060 891	7	79 400	25	322 607
Rio Grande do Norte	14	14	166 849	-	-	-	-
Paraíba	13	8	176 163	1	2 480	6	132 050
Pernambuco	28	18	267 454	1	40	19	249 290
Alagoas	6	5	29 173	1	3 000	4	34 500
Sergipe	10	7	52 814	2	16 440	3	46 000
Bahia	163	64	829 686	55	1 858 304	87	1 669 642
Sudeste	1 262	787	14 028 433	145	4 376 317	638	8 864 633
Minas Gerais	487	337	6 012 512	64	1 617 228	218	3 335 566
Espírito Santo	76	59	1 145 179	11	442 050	10	128 024
Rio de Janeiro	23	16	360 950	2	12 333	12	113 613
São Paulo	676	375	6 509 792	68	2 304 706	398	5 287 430
Sul	3 564	1 411	12 531 524	1 058	19 207 728	2 978	41 658 508
Paraná	1 315	547	6 443 586	408	10 110 681	1 060	17 298 723
Santa Catarina	324	123	980 837	76	1 013 264	270	3 710 554
Rio Grande do Sul	1 925	741	5 107 101	574	8 083 783	1 648	20 649 231
Centro-Oeste	2 255	635	8 983 350	997	34 584 663	1 703	24 796 060
Mato Grosso do Sul	480	106	857 699	188	3 669 384	414	5 890 140
Mato Grosso	1 238	358	5 709 304	622	22 964 155	937	13 399 315
Goiás	515	152	1 836 077	186	7 921 344	342	5 398 925
Distrito Federal	22	19	580 270	1	29 780	10	107 680

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 2º semestre de 2018

Pesquisa de Estoques - 2º semestre de 2018 - BRASIL

11. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/2018, segundo as grandes regiões e as unidades da federação (continua)						
Grandes Regiões e Unidades da Federação	Algodão (em pluma)		Algodão (em caroço)		Caroço de Algodão	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
Brasil	98	157 772	25	35 604	61	270 562
Norte	1	875	1	815	1	415
Rondônia	-	-	-	-	-	-
Acre	-	-	-	-	-	-
Amazonas	-	-	-	-	-	-
Roraima	x	x	x	x	x	x
Pará	-	-	-	-	-	-
Amapá	-	-	-	-	-	-
Tocantins	-	-	-	-	-	-
Nordeste	31	44 845	4	8 266	19	57 774
Maranhão	-	-	-	-	-	-
Piauí	-	-	x	x	-	-
Ceará	9	13 879	-	-	4	7 367
Rio Grande do Norte	x	x	x	x	x	x
Paraíba	-	-	-	-	-	-
Pernambuco	x	x	-	-	x	x
Alagoas	-	-	-	-	-	-
Sergipe	3	1 295	-	-	-	-
Bahia	16	29 151	x	x	12	41 746
Sudeste	23	20 722	3	74	10	101 675
Minas Gerais	9	3 485	x	x	5	934
Espírito Santo	-	-	-	-	-	-
Rio de Janeiro	-	-	-	-	-	-
São Paulo	14	17 237	x	x	5	100 741
Sul	9	8 139	1	18	-	-
Paraná	5	2 700	-	-	-	-
Santa Catarina	4	5 438	-	-	-	-
Rio Grande do Sul	-	-	x	x	-	-
Centro-Oeste	34	83 191	16	26 431	31	110 698
Mato Grosso do Sul	7	22 780	x	x	6	2 071
Mato Grosso	17	50 897	13	25 282	21	77 584
Goiás	8	9 513	x	x	4	31 043
Distrito Federal	x	x	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 2º semestre de 2018

Pesquisa de Estoques - 2º semestre de 2018 - BRASIL

11. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/2018, segundo as grandes regiões e as unidades da federação (continua)						
Grandes Regiões e Unidades da Federação	Semente de Algodão		Arroz (em casca)		Arroz Beneficiado	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
Brasil	13	1 483	584	2 176 728	255	187 430
Norte	-	-	33	44 097	17	1 276
Rondônia	-	-	x	x	x	x
Acre	-	-	4	45	-	-
Amazonas	-	-	-	-	3	277
Roraima	-	-	x	x	3	121
Pará	-	-	7	3 350	4	74
Amapá	-	-	-	-	5	462
Tocantins	-	-	18	27 202	x	x
Nordeste	2	23	23	20 208	26	6 476
Maranhão	-	-	5	3 482	3	108
Piauí	-	-	8	8 769	3	68
Ceará	-	-	6	4 229	10	3 343
Rio Grande do Norte	x	x	x	x	x	x
Paraíba	-	-	-	-	x	x
Pernambuco	-	-	-	-	x	x
Alagoas	-	-	x	x	x	x
Sergipe	-	-	x	x	x	x
Bahia	x	x	-	-	4	133
Sudeste	-	-	39	73 539	62	44 435
Minas Gerais	-	-	13	25 080	22	7 624
Espírito Santo	-	-	-	-	x	x
Rio de Janeiro	-	-	-	-	x	x
São Paulo	-	-	26	48 459	35	36 670
Sul	-	-	422	1 867 466	117	126 122
Paraná	-	-	18	11 916	20	7 249
Santa Catarina	-	-	41	199 400	22	20 689
Rio Grande do Sul	-	-	363	1 656 150	75	98 185
Centro-Oeste	11	1 460	67	171 419	33	9 122
Mato Grosso do Sul	-	-	11	26 296	x	x
Mato Grosso	11	1 460	34	124 901	16	7 201
Goiás	-	-	x	x	9	1 731
Distrito Federal	-	-	x	x	x	x

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 2º semestre de 2018

Pesquisa de Estoques - 2º semestre de 2018 - BRASIL

11. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/2018, segundo as grandes regiões e as unidades da federação (continua)						
Grandes Regiões e Unidades da Federação	Semente de Arroz		Café Arábica (em grão)		Café Canephora (em grão)	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
Brasil	23	14 813	373	1 135 633	98	145 528
Norte	2	2 676	2	54	8	952
Rondônia	-	-	-	-	8	952
Acre	-	-	-	-	-	-
Amazonas	-	-	x	x	-	-
Roraima	x	x	-	-	-	-
Pará	-	-	-	-	-	-
Amapá	-	-	x	x	-	-
Tocantins	x	x	-	-	-	-
Nordeste	4	226	22	34 875	16	16 433
Maranhão	x	x	-	-	-	-
Piauí	x	x	-	-	-	-
Ceará	-	-	x	x	x	x
Rio Grande do Norte	-	-	x	x	x	x
Paraíba	-	-	x	x	x	x
Pernambuco	-	-	x	x	x	x
Alagoas	-	-	x	x	x	x
Sergipe	-	-	x	x	-	-
Bahia	-	-	16	27 450	11	14 913
Sudeste	-	-	290	1 082 227	62	100 570
Minas Gerais	-	-	202	929 097	7	1 327
Espírito Santo	-	-	x	x	46	97 289
Rio de Janeiro	-	-	x	x	-	-
São Paulo	-	-	52	115 412	9	1 954
Sul	13	4 421	52	13 411	10	25 120
Paraná	-	-	50	13 228	8	24 989
Santa Catarina	x	x	x	x	x	x
Rio Grande do Sul	11	4 401	x	x	x	x
Centro-Oeste	4	7 490	7	5 067	2	2 453
Mato Grosso do Sul	-	-	x	x	-	-
Mato Grosso	4	7 490	x	x	x	x
Goiás	-	-	3	4 012	-	-
Distrito Federal	-	-	x	x	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 2º semestre de 2018

Pesquisa de Estoques - 2º semestre de 2018 - BRASIL

11. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/2018, segundo as grandes regiões e as unidades da federação (continua)						
Grandes Regiões e Unidades da Federação	Feijão Preto (em grão)		Feijão de Cor (em grão)		Milho (em grão)	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
Brasil	196	29 225	247	43 768	2 851	11 140 064
Norte	6	71	13	1 934	78	220 553
Rondônia	-	-	x	x	9	28 592
Acre	-	-	-	-	10	3 441
Amazonas	x	x	x	x	5	67 973
Roraima	-	-	x	x	x	x
Pará	-	-	4	630	34	84 103
Amapá	x	x	5	161	x	x
Tocantins	-	-	-	-	17	32 484
Nordeste	4	257	17	838	173	595 592
Maranhão	-	-	-	-	17	129 131
Piauí	x	x	x	x	44	165 919
Ceará	x	x	3	160	33	57 543
Rio Grande do Norte	-	-	x	x	10	10 897
Paraíba	x	x	x	x	8	26 136
Pernambuco	x	x	x	x	18	41 370
Alagoas	-	-	x	x	3	15 090
Sergipe	-	-	x	x	x	x
Bahia	-	-	5	521	38	148 898
Sudeste	38	3 410	81	17 436	453	1 319 440
Minas Gerais	9	400	22	3 983	162	477 533
Espírito Santo	-	-	x	x	13	51 889
Rio de Janeiro	5	144	x	x	12	5 595
São Paulo	24	2 865	55	13 281	266	784 423
Sul	122	24 130	75	5 060	1 274	4 321 114
Paraná	66	9 275	50	2 925	649	3 540 189
Santa Catarina	27	9 520	13	830	169	436 990
Rio Grande do Sul	29	5 335	12	1 306	456	343 935
Centro-Oeste	26	1 358	61	18 501	873	4 683 366
Mato Grosso do Sul	x	x	3	33	281	1 472 869
Mato Grosso	9	863	32	11 035	352	1 926 891
Goiás	6	301	19	6 935	231	1 265 209
Distrito Federal	x	x	7	497	9	18 397

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 2º semestre de 2018

Pesquisa de Estoques - 2º semestre de 2018 - BRASIL

11. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/2018, segundo as grandes regiões e as unidades da federação (continua)						
Grandes Regiões e Unidades da Federação	Semente de Milho		Soja (em grão)		Semente de Soja	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
Brasil	355	162 649	1 911	5 492 164	302	84 149
Norte	3	593	31	146 565	2	1 880
Rondônia	-	-	3	7 282	-	-
Acre	-	-	-	-	-	-
Amazonas	-	-	x	x	-	-
Roraima	-	-	x	x	-	-
Pará	x	x	7	41 255	-	-
Amapá	-	-	x	x	-	-
Tocantins	x	x	18	33 326	x	x
Nordeste	4	1 526	97	764 080	6	7 744
Maranhão	-	-	11	22 400	x	x
Piauí	-	-	22	231 592	x	x
Ceará	x	x	9	8 688	-	-
Rio Grande do Norte	x	x	-	-	-	-
Paraíba	-	-	x	x	-	-
Pernambuco	x	x	x	x	-	-
Alagoas	-	-	-	-	-	-
Sergipe	-	-	-	-	-	-
Bahia	-	-	46	499 102	x	x
Sudeste	46	50 514	164	296 803	13	4 549
Minas Gerais	14	39 675	56	106 618	6	3 816
Espírito Santo	x	x	4	72	-	-
Rio de Janeiro	-	-	-	-	-	-
São Paulo	x	x	104	190 113	7	734
Sul	245	25 275	1 224	3 132 963	247	42 186
Paraná	183	17 710	517	1 484 492	119	4 553
Santa Catarina	12	262	76	256 307	19	4 769
Rio Grande do Sul	50	7 304	631	1 392 164	109	32 864
Centro-Oeste	57	84 741	395	1 151 753	34	27 790
Mato Grosso do Sul	15	5 928	137	221 986	x	x
Mato Grosso	25	39 339	154	604 763	9	2 507
Goiás	15	33 724	100	322 680	14	20 775
Distrito Federal	x	x	4	2 324	x	x

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 2º semestre de 2018

Pesquisa de Estoques - 2º semestre de 2018 - BRASIL

11. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/2018, segundo as grandes regiões e as unidades da federação (conclusão)						
Grandes Regiões e Unidades da Federação	Trigo (em grão)		Semente de Trigo		Outros Grãos e Sementes	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
Brasil	1 133	4 158 543	102	96 296	554	921 180
Norte	3	47 014	-	-	6	11 237
Rondônia	-	-	-	-	x	x
Acre	-	-	-	-	-	-
Amazonas	x	x	-	-	-	-
Roraima	-	-	-	-	-	-
Pará	x	x	-	-	4	10 001
Amapá	-	-	-	-	-	-
Tocantins	-	-	-	-	x	x
Nordeste	19	377 112	-	-	16	17 919
Maranhão	x	x	-	-	x	x
Piauí	-	-	-	-	3	2 121
Ceará	6	112 032	-	-	4	513
Rio Grande do Norte	-	-	-	-	-	-
Paraíba	x	x	-	-	-	-
Pernambuco	x	x	-	-	x	x
Alagoas	x	x	-	-	-	-
Sergipe	x	x	-	-	-	-
Bahia	7	152 007	-	-	7	14 063
Sudeste	73	458 492	9	8 549	173	281 865
Minas Gerais	21	58 489	3	1 200	51	94 992
Espírito Santo	x	x	-	-	x	x
Rio de Janeiro	x	x	-	-	x	x
São Paulo	48	302 956	6	7 350	120	181 406
Sul	1 025	3 226 044	92	83 820	269	495 984
Paraná	437	1 550 133	30	22 469	57	318 901
Santa Catarina	72	173 839	3	2 172	5	36 543
Rio Grande do Sul	516	1 502 072	59	59 180	207	140 540
Centro-Oeste	13	49 880	1	3 926	90	114 176
Mato Grosso do Sul	6	38 982	-	-	16	4 710
Mato Grosso	x	x	-	-	26	70 851
Goiás	5	1 289	-	-	48	38 615
Distrito Federal	x	x	x	x	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 2º semestre de 2018

Pesquisa de Estoques - 2º semestre de 2018 - BRASIL

Informações suplementares	
Capacidade útil dos estabelecimentos inativos	
Unidades armazenadoras	Capacidade útil
Armazém convencional, estrutural e inflável	13 783 379 m ³
Armazém graneleiro e granelizado	5 782 745 (t)
Silo (para grãos)	4 955 308 (t)
Total de estabelecimentos inativos:	1 509
Total de estabelecimentos inativos com informações de capacidade útil:	1 509
Total de estabelecimentos inativos sem informações de capacidade útil:	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 2º semestre de 2018

EQUIPE TÉCNICA

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Agropecuária

Octavio Costa de Oliveira

Gerência de Agricultura

Carlos Alfredo Barreto Guedes

Projeto Estoque

Adriana Mendes Nogueira de Araujo

Bernardo Souza Mello Viscardi

Leonardo Correia da Costa

Mario Ferreira

Colaboradores

Diretoria de Informática

Coordenação de Atendimento e Desenvolvimento de Sistemas

Cláudio Mariano Fernandes – Coordenador da COADS

Elcio Rubem Igrejas Fragoso

Felipe Emanuel Freire da Silva (Estagiário)

Marcio Tadeu Medeiros Vieira

Paulo Diogo Rodrigues Leão

Supervisão Estadual

RO – Antony dos Santos Souza

AC – Gardenia de Oliveira Sales

AM – Pablo Neruda Queiroz de Oliveira

RR – Eduardo Vasconcelos Garcia Frigério

PA – Thelmo Araújo Dariva

AP – Raul Tabajara Lima e Silva

TO – David Dirceu Winicio de Souza

MA – Francisco Alberto B. Oliveira

PI – Pedro Andrade de Oliveira

CE – Regina Lúcia Feitosa Dias

RN – Tarcisio Alberto Lopes Soares

PB – José Rinaldo de Souza

PE – Remonde de Lourdes Gondim Oliveira

AL – Wanderson Junio Azevedo Silva

SE – Hellie de Cássia Nunes Mansur

BA – Augusto Sampaio Barreto

MG – Humberto Silva Augusto

ES – Darcy Anderson Daltio

RJ – Paulo César Tozato

SP – Bianca Schmid

PR – Jorge Mryczka

SC – Jair Aguilar Quaresma

RS – Luiz Fernando Barros de Moraes

MS – Alexander Bruno Pegorare

MT – Pedro Spoladore Ferreira dos Reis

GO – Lucas Cesar Ramos Pereira

DF – Elton Mendes Fior

PESQUISA DE ESTOQUES

Divulga informações estatísticas semestrais sobre o volume e a distribuição espacial dos estoques de produtos agrícolas armazenáveis e sobre as unidades onde é feita sua guarda.

Além das tabelas de resultados, a publicação traz as características básicas da pesquisa, com informações sobre a metodologia e conceituação das variáveis investigadas.

Informações adicionais sobre a pesquisa podem ser obtidas na publicação “Pesquisas Agropecuárias”, da série Relatórios Metodológicos, volume 6 – 2ª edição. Também as publicações do Censo Agropecuário contém dados sobre o assunto.